



Universidade de São Paulo

Escola de Artes, Ciências e Humanidades – EACH/USP



Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu
em Sustentabilidade e em ENERGIA



Disciplina:

“CULTURA INDÍGENA, POLÍTICA E MEIO AMBIENTE” –
2º semestre de 2017

*Recomendações gerais e específicas
sobre como aprimorar a redação
científica*

André Felipe Simões (afsimoes@usp.br)

Prof. Dr. Livre-Docente (Associado)

Sala 210J, Bloco A1

2017

**Trabalho escrito (formato de artigo científico curto),
entrega a semana seguinte à apresentação:**

→ Entre 12 e 15 páginas, excluindo-se a capa (que, necessariamente, deve conter seus nomes e o título do paper/artigo completo) e a lista de referências citadas ao longo do texto;

→ Margens 2,5 cm, fonte Arial ou Calibri 11, espaçamento 1,5

→ Pelo menos 2 figuras (não mais de 4)

→ Seções: capa (título, nome dos alunos, disciplina, data), abstract, resumo, introdução (incluindo citação das referências dos artigos científicos revisados), discussão, considerações finais e referências bibliográficas

→ Seções:

- RESUMO (200 a 300 palavras);
- Abstract (ou seja, o RESUMO em inglês);
- Introdução (com menção à metodologia adotada e ao objetivo definido – com correlata definição da “hipótese chave”, o seja, o que você deseja verificar ou provar com seu trabalho);
 - Revisão bibliográfica;
 - Discussão;
 - Considerações finais;
- Referências bibliográficas.

Qualquer nível de plágio implica em nota 0,0;

Trata-se de trabalho em quarteto;

Deverá ser entregue na forma digitada (e não manuscrita);

É muito importante a coesão e coerência entre os parágrafos.

Citar, ao longo do texto, as referências dos artigos científicos revisados – mas não nas seções “Discussão” e “Considerações finais”;

Imprimir, preferencialmente, frente e verso e em papel reciclado;

Trabalhos enviados via internet serão desconsiderados;

Evite ser “panfletário”. Na medida do possível, embase suas observações e análises através de referências bibliográficas;

Bibliografia → Usar norma ABNT.

IMPORTANTE: Evite basear sua pesquisa em (excessivo) uso de consultas à internet, emprego de referências bibliográficas secundárias (fontes secundárias), e revistas de ampla circulação e conteúdo tipicamente superficial. Entrevistas (comunicações pessoais) são válidas (desde que devidamente referenciadas);

Avaliação comparativa, ou seja, os melhores trabalhos (O que é avaliado? Consistência, coerência, solidez, ciência efetivamente presente, qualidade e quantidade das referências efetivamente lidas e citadas, adequação à formatação solicitada...)

Atenção: a entrega do TRABALHO ESCRITO após a data devida (ver programação) implicará em redução da nota a ser obtida. Cada dia de atraso na entrega há de significar redução de 0,5 ponto na nota do supracitado trabalho.

Apresentação típica:

→ 15 minutos em média

→ Entre 9 e 15 slides (MS Power Point ou similar compatível)

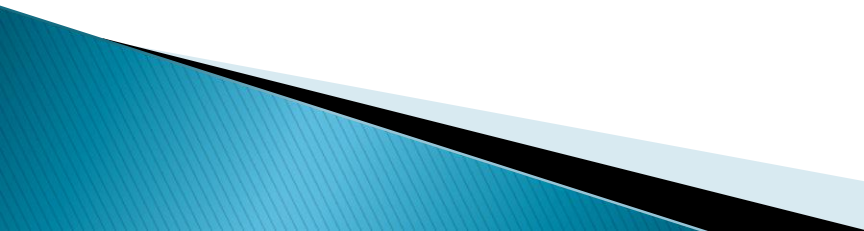
→ Seções: tema e referência dos artigos científicos revisados, introdução, discussão, considerações finais

→ Discussão (discentes e docentes)

Aspectos gerais sobre a composição de um projeto de pesquisa: “Tema”

- ❑ Escolher um tema é, provavelmente, uma das coisas mais difíceis para um pesquisador iniciante.
- ❑ Pesquisadores experientes costumam desenvolver técnicas de documentação do trabalho científico que lhes permitem não só extrair de seus arquivos tais temas como trabalhá-los concomitantemente.

Aspectos gerais sobre a composição de um projeto de pesquisa: “Tema”

- ❖ Na definição do tema você deve identificar com clareza as questões para as quais você deseja encontrar uma resposta.
 - ❖ A definição do tema (ou do problema) torna-se então uma âncora, um elemento durável ou permanente da pesquisa.
- 

Aspectos gerais sobre a composição de um projeto de pesquisa: “*Tema*”

- ❑ Por vezes, o aluno não acumulou o volume de informações necessário para tal empreendimento (ou seja, definição do “tema”).
- ❑ Um bom começo, portanto, é conhecer o que outros já fizeram, visitando bibliotecas e endereços eletrônicos nos quais seja possível encontrar monografias de conclusão de curso, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Aspectos gerais sobre a composição de um projeto de pesquisa: “Tema”

- ❖ Tais trabalhos podem servir como fonte de inspiração, além de familiarizar o aluno com os aspectos formais, teóricos e metodológicos do trabalho científico.

A primeira regra para a escolha do tema é bastante simples: ***o pesquisador deve escolher um tema do qual goste.***

O trabalho de pesquisa é árduo e, às vezes, cansativo.

Aspectos gerais sobre a composição de um projeto de pesquisa: “Tema”

- ❖ **Sem nos simpatizarmos com o tema, não conseguiremos o empenho e a dedicação necessárias.**
- ❖ **A segunda regra (para escolha adequado do tema) é tão importante quanto a primeira:**

o pesquisador não deve tentar abraçar o mundo.

Aspectos gerais sobre a composição de um projeto de pesquisa: “*Tema*”

- ❑ A tendência dos pesquisadores novatos é formular temas incrivelmente amplos, geralmente resumidos em uns poucos vocábulos;
- ❑ É preciso pensar muito bem antes de seguir esse caminho.
- ❑ O pesquisador inexperiente que enveredar por ele terá grandes chances de produzir um estudo superficial, recheado de lugares comuns.

Aspectos gerais sobre a composição de um projeto de pesquisa: “Tema”

- ❖ O tema deve ser circunscrito tanto espacial como temporalmente;
- ❖ O pesquisador deve se perguntar se o tema escolhido não permite perguntas do tipo: O quê? Onde? Quando?
- ❖ Uma terceira regra: o tema deve ser reconhecível e definido de tal maneira que seja reconhecível igualmente por outros. Ou seja, **deve ser aceito como um tema científico por uma comunidade de pesquisadores.**

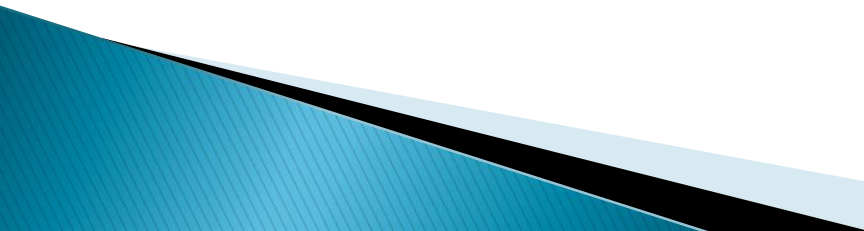
Aspectos gerais sobre a composição de um projeto de pesquisa: “Tema”

Interrogações que podem auxiliar o pesquisador a escolher o seu tema de investigação e verificar sua viabilidade:

- ❑ **Este problema pode realmente ser resolvido pelo processo de pesquisa científica?**
- ❑ **O problema é suficientemente relevante a ponto de justificar que a pesquisa seja feita (se não é tão relevante, existem, com certeza, outros problemas mais importantes que estão esperando pesquisa para serem resolvidos)?**

Aspectos gerais sobre a composição de um projeto de pesquisa: “*Tema*”

Interrogações que podem auxiliar o pesquisador a escolher o seu tema de investigação e verificar sua viabilidade:

- **Trata-se realmente de um problema original?**
 - **A pesquisa é factível?**
 - **Ainda que seja “bom”, o problema é adequado para mim?**
 - **Pode-se chegar a uma conclusão valiosa?**
 - **Tenho a necessária competência para planejar e executar um estudo desse tipo?**
 - **Os dados, que a pesquisa exige, podem ser realmente obtidos?**
 - **Terei tempo de terminar o projeto?**
 - **Serei persistente?**
- 

Aspectos gerais sobre a composição de um projeto de pesquisa: “*Tema*”

- ❑ Um problema científico tem a forma de uma questão, de uma pergunta. Mas é uma questão de tipo especial;
- ❑ É uma pergunta formulada de tal maneira que orientará a investigação científica e cuja solução representará uma ampliação de nossos conhecimentos sobre o tema que lhe deu origem;
- ❑ Uma resposta provisória a este problema científico é o que chamamos de **hipótese**;
- ❑ A pesquisa científica deverá comprovar a adequação de nossa hipótese, comprovando se a mesma, de fato, é uma solução coerente para o problema científico anteriormente formulado.

Aspectos gerais sobre a composição de um projeto de pesquisa: “*Tema*”

Regras para a escolha do tema:

- ❖ Tema deve responder aos interesses do PESQUISADOR;
- ❖ Fontes de consulta devem ser acessíveis;
- ❖ Fontes de consulta devem ser manejáveis (i.e., devem estar ao alcance cultural do aluno);
- ❖ Quadro metodológico da pesquisa deve estar ao alcance da experiência do PESQUISADOR/ALUNO.

“Frequentemente, a formulação de um problema é mais essencial que sua solução”



Albert Einstein (1879-1955)

Aspectos gerais sobre a composição de um projeto de pesquisa: “Objetivos”

- ❖ Alguns autores recomendam a separação dos objetivo geral dos objetivos específicos ou do objetivo principal dos objetivos secundários.
- ❖ Esta separação é procedente do ponto de vista analítico. Mas os diferentes momentos da pesquisa só se justificam na medida em que hão de auxiliar a esclarecer o problema principal.
- ❖ Não é preciso fazer essa separação em subcapítulos, desde que fique claro quais são os objetivos gerais e quais são específicos, qual é o principal e quais os secundários.

Aspectos gerais sobre a composição de um projeto de pesquisa: “Justificativa”

- ❑ Neste capítulo (item, parte de capítulo...) é justificada a relevância do tema para a área do conhecimento científico à qual o trabalho está vinculado.
- ❑ A pergunta chave é "por que esta pesquisa deve ser realizada?"

Aspectos gerais sobre a composição de um projeto de pesquisa: “Justificativa”

- ❖ A ordem *Objetivos*, primeiro, e *Justificativa*, depois, parece ser a melhor do ponto de vista lógico.
- ❖ É nas justificativas que o pesquisador deve apresentar o **estado da arte**, ou seja o ponto no qual se encontram as pesquisas científicas sobre o tema escolhido. O diálogo com os principais autores ou correntes interpretativas sobre o tema deve ser levado a cabo neste capítulo (item, parte de capítulo...).

Aspectos gerais sobre a composição de um projeto de pesquisa: “Justificativa” e “Citações”

- ❖ É na parte de Justificativas que hão de ser feitos o maior número de citações ou referências bibliográficas;
- ❖ Se a citação tiver até duas linhas, ela pode ser reproduzida em itálico, no corpo do parágrafo.

E não esquecer que a citação deve ser direta e deve vir entre aspas e com indicação da fonte seja em rodapé, seja pelo sistema autor/data.

Aspectos gerais sobre a composição de um projeto de pesquisa: “Metodologia”

- ❑ Neste capítulo o pesquisador deverá anunciar o tipo de pesquisa (formulador, descritivo ou exploratório) que empreenderá e as ferramentas que mobilizará para tal.

A pergunta chave que deve ser respondida aqui é
"como será realizada a pesquisa?"

Aspectos gerais sobre a composição de um projeto de pesquisa: “Metodologia”

O pesquisador deverá esboçar a trajetória que seguirá ao longo de sua atividade de pesquisa. Para tanto deverá destacar:

- 1) Os critérios de seleção e a localização das fontes de informação;
- 2) Os métodos e técnicas utilizados para a coleta de dados;
- 3) Os testes previamente realizados da técnica de coleta de dados.

Ao contrário do que geralmente se pensa, dados não são, necessariamente, expressos em números e processados estatisticamente.

Aspectos gerais sobre a composição de um projeto de pesquisa: *“Números, Símbolos e Unidades de Medida”*

- ✓ Preferir sempre o uso de algarismos para maior uniformidade e precisão nos textos científicos. Ex. "Os 21 filmes obtidos na calandragem foram prensados em 2 tamanhos..."
- ✓ Escrever por extenso números expressos em uma só palavra, apenas quando não for atribuída precisão ao enunciado. Ex: "...E foram analisadas cerca de duzentas amostras...".
- ✓ Expressar em números e palavras as unidades acima de mil (2,5 milhões).

Aspectos gerais sobre a composição de um projeto de pesquisa: *“Números, Símbolos e Unidades de Medida”*

- ❑ Evitar frases iniciando com números, mas se for imprescindível, escrevê-los por extenso;
- ❑ Escrever por extenso as unidades padronizadas de pesos e medidas, quando enunciadas isoladamente como metro, milímetro, grama;
- ❑ Deixar um espaço entre o valor numérico e a unidade (100 Km, 3 cm);
- ❑ Deixar um espaço entre os símbolos, quando um ou mais são combinados: (10' 25").

Aspectos gerais sobre a composição de um projeto de pesquisa: “*Siglas*”

- ❖ Não adicionar a letra "s" a uma sigla (Ex: “ONGs” está errado) significando plural e não colocar ponto após abreviaturas de unidades padronizadas.
- ❖ **Evitar o uso de etc. ao fim de uma enumeração, pois não acrescenta outra informação senão a de que está incompleta.**
- ❖ As siglas devem ser apresentadas em listas, com seu enunciado por extenso, antes do texto.

Aspectos gerais sobre a composição de um projeto de pesquisa: “*Tempos Verbais*”

- ❑ Recomenda-se a expressão impessoal, evitando-se o uso da primeira pessoa, tanto do plural como do singular.
- ❑ Igualmente, não deve ser dotada a forma “o autor” ou “o escritor” em expressões como:

Ex. Incorreto: o autor descreve ou o autor conclui que...

Ex. Correto: ...procurou-se mensurar a reação da planta...

...Na obtenção deste dados, procedeu-se segundo o critério...

Aspectos gerais sobre a composição de um projeto de pesquisa: “*Tempos Verbais*”

- ❖ Os dados referentes aos resultados de observação e experiência devem ser expressos em formas verbais indicativos de passado (forma narrativa).

Ex: ...foram coletadas amostras de solo na área...

- ❖ Generalidades, verdades imutáveis, fatos e situações estáveis exigem formas verbais indicativas de seu valor constante.

Ex: o ácido sulfídrico é empregado na análise qualitativa do segundo grupo.

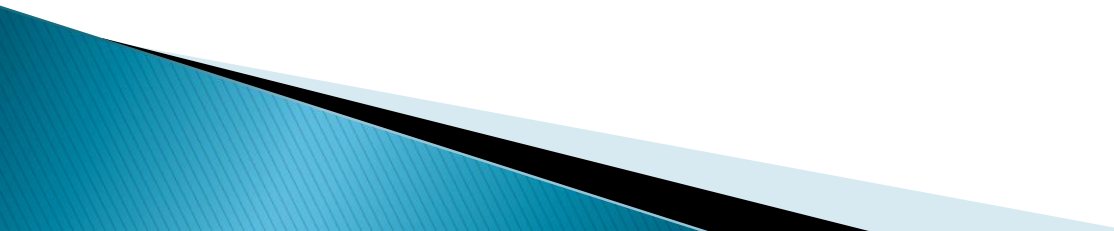
Aspectos gerais sobre a composição de um projeto de pesquisa: “Revisão Bibliográfica”

“Se vi mais longe do que os outros, é porque estava apoiado nos ombros de gigantes” (frase erroneamente atribuída a Sir. Isaac Newton).

- ❖ **O papel da revisão bibliográfica: Obriga o autor a aprofundar-se na literatura pertinente e a relatar, de forma didática, o status atual do conhecimento sobre o tema.**
- ❖ **Sobre a abrangência: A revisão bibliográfica não deve ser um amplo tratado, mas sim estar bem delimitada em função do tema da pesquisa.**

Aspectos gerais sobre a composição de um projeto de pesquisa: "Revisão Bibliográfica"

Objetivos de uma Revisão Bibliográfica:

- ❖ Traçar uma evolução histórica;
 - ❖ Isolar os diversos pontos de vista atuais;
 - ❖ Fazer uma síntese dos conhecimentos; e
 - ❖ Descobrir os sistemas originais de explicação.
- 

Aspectos gerais sobre a composição de um projeto de pesquisa: “Revisão Bibliográfica”

- ❑ Omissões e imprecisões são erros graves. Erros graves transmitem ao leitor a irreparável impressão de que o autor não domina o tema.
- ❑ Chama a atenção, negativamente, a apresentação de uma revisão com 1) poucas obras consultadas, 2) com muitas obras desatualizadas, 3) com obras de uma só equipe, 4) a não citação das contribuições originais para citar, apenas, a “citação da citação” (o tenebroso “apud”)

Aspectos gerais sobre a composição de um projeto de pesquisa: “Revisão Bibliográfica”

- ❑ O rigor científico recomenda que o autor tenha acesso ao texto integral dos trabalhos que dizem respeito ao tema do estudo e que são citados na revisão bibliográfica.
- ❑ Desconfie das pesquisas bibliográficas que induzem a conclusão “não há nada publicado na minha área”.

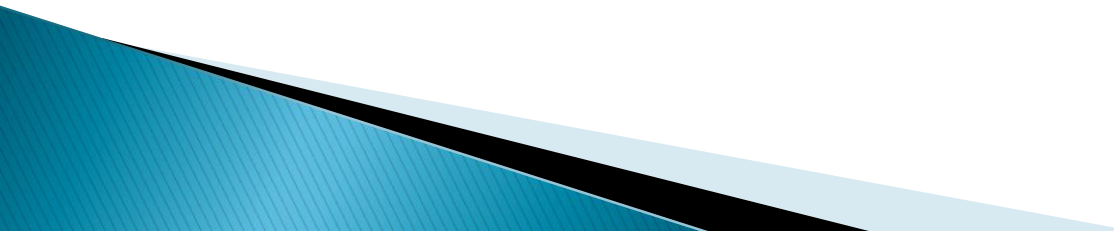
Jamais pense que “a roda será inventada”.

Aspectos gerais sobre a composição de um projeto de pesquisa: “Revisão Bibliográfica”

- ❖ Após algumas leituras e “fichamentos”, o material deve começar a ser organizado por tópicos. Neste momento é conveniente que a estrutura da revisão bibliográfica seja definida e que, a partir de então, esta seja seguida.

Cada pessoa deve conhecer suas qualidades e limitações. No entanto, para a grande maioria é conveniente que o texto seja escrito na medida em que há material para tanto. Em geral, deixar para escrever depois resulta esquecimento, agonia, pressa, perda de qualidade.

Aspectos gerais sobre a composição de um projeto de pesquisa: “Revisão Bibliográfica”

- É importante identificar quais são os principais autores para o tema da pesquisa em desenvolvimento. É igualmente importante a identificação dos artigos “clássicos”.
 - Uma técnica é seguir as referências mais citadas nos bons trabalhos do tema pesquisado.
- 

Durante a redação, nunca esquecer...

Objetividade

- ❖ Os assuntos precisam ser tratados de maneira direta e simples, com lógica e continuidade no desenvolvimento da ideia. A explanação deve se apoiar em dados e provas e não em opiniões sem confirmação.

Durante a redação, nunca esquecer...

Clareza

- ❑ Uma redação é clara quando as ideias são expressas sem ambiguidade, para não originar interpretações diversas da que se quer apresentar.
- ❑ É importante o uso de vocábulos adequados e de frases curtas, sem verbosidade, tendo-se como objetivo facilitar a leitura e prender a atenção do leitor.

Durante a redação, nunca esquecer...

Precisão

- Cada expressão empregada deve traduzir com exatidão o que se quer transmitir, em especial no que diz respeito a registros de observações, medições e análises efetuadas. Indicar como, quando e onde os dados foram obtidos, especificando-se as limitações do trabalho e a origem das teorias.

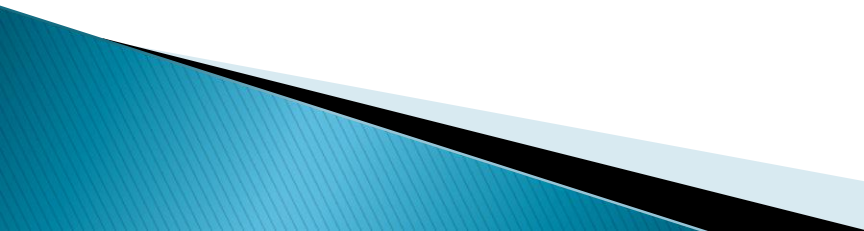
Durante a redação, nunca esquecer...

Imparcialidade

Evitar ideias pré-concebidas, não superestimando a importância do trabalho, nem subestimando outros que pareçam contraditórios.

Durante a redação, nunca esquecer...

Coerência

- ❖ Deve-se manter uma sequência lógica e ordenada na apresentação das ideias;
 - ❖ Um trabalho, em geral, se divide em capítulos, seções e subseções, sempre de forma equilibrada e coesa;
 - ❖ Na formulação de títulos para itens não usar ora substantivos para uns, ora frases ou verbos para outros.
- 

APÊNDICE

- ❑ É o item referente ao material suplementar e deve conter o conjunto de material ilustrativo **trabalhado pelo próprio pesquisador**, sendo apresentado de forma organizada.
- ❑ Estes materiais são: cópias xerográficas, croquis, desenhos, gráficos, cópias de projetos, diagramas, fluxogramas, cronogramas, figuras, tabelas, fotos, quadros e outras ilustrações.
- ❑ Posição: antecedendo os anexos devidamente numerados (APÊNDICE 1, 2, 3...) e referenciados.

Referências Bibliográficas

(O que é ?)

- ❑ “É o conjunto de elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diversos tipos de material” (ABNT - agosto 1989, 19p.).
- ❑ Os elementos que devem constar como obrigatórios na referência bibliográfica são: Autor, Título, Edição, Local da edição, Editor e Ano de Publicação.
- ❑ Elementos complementares podem ser acrescentados na referência bibliográfica se estiverem disponíveis e/ou foram necessários para identificação de documentos, tais como:
 - descrição física (n.º de páginas ou volumes, ilustração, dimensão); dados sobre a série ou coleção; notas especiais; data de acesso a determinado site...

Referências Bibliográficas

(dicas extras)

- ❖ Os vários elementos da referência bibliográfica (nome do autor, título da obra, notas bibliográficas e notas especiais) devem ser separadas entre si por ponto seguido de dois espaços.
- ❖ A ordenação da lista de Referências Bibliográficas pode ser alfabética (que é a mais adotada) sistemática (por assunto) ou cronológica.

Referências Bibliográficas

(dicas extras)

- ❑ O nome de autor repetido deve ser substituído na lista, nas referências seguintes à primeira, por travessão; exemplo:

MORAIS, João Francisco Regis de. **O que é ensinar**. São Paulo : EPU, 1986.

_____. **Cultura Brasileira e Educação Campinas**: Papirus, 1989.

_____. Ciência e Perspectivas Antropológicas hoje. In: **Construindo o saber**: fundamentos e técnicas de metodologia científica, Org. Maria Cecília M. de CARVALHO. Campinas : Papirus, 1991, 95-104.

Referências Bibliográficas

(dicas extras)

□ "ARTIGOS DE JORNAL COM AUTOR"

Ex: RESENDE, Otto Lara. Esquina, praça, povo: São Jorge Amado, Bahia. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 9 ago. 1992, caderno 6,p.3.

□ "ARTIGOS DE JORNAL SEM AUTOR"

Ex: E.U.A. voltam a Marte depois de 17 anos. **Folha de São Paulo**, Seção Ciência, p. 14, 24 set. 1992

Referências Bibliográficas

(dicas extras)

❖ LIVRO DE DIVERSOS AUTORES E UM RESPONSÁVEL INTELECTUAL

(ORGANIZADOR, COORDENADOR)

Ex: CARVALHO, Maria Cecília M. de (org.). Construindo o saber: fundamentos e técnicas de metodologia científica. 3. ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1991.180p.

Referências Bibliográficas

(dicas extras)

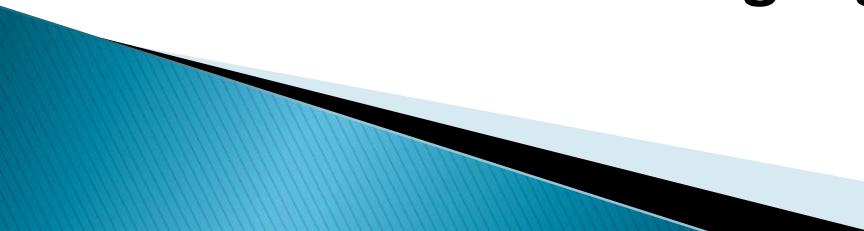
❖ "ARTIGOS EM REVISTAS ESPECIALIZADAS"

Ex: ROCHA, Eucenir Frediní. Corpo deficiente: um desvio da norma? Rev. Terapia Ocupacional da USP, V.2(4): 82-87, 1991.

❖ "ARTIGOS DE REVISTA COM AUTOR"

Ex: JUPIASSU, Hilton. O mito do Porto Seguro. Reflexão, Instituto de Filosofia, PUCCAMP, Campinas, V.7 (22): 46-54, 1982.

Dicas sobre a apresentação

- ❑ Elaborar transparências “despoluídas”;
 - ❑ Atentar para o tempo limite;
 - ❑ Treinar a apresentação até se sentir suficientemente seguro;
 - ❑ Há a necessidade de ser minimamente formal;
 - ❑ Exageros não são bem vindos (excesso de formalismo, excesso de uso de linguagem coloquial...).
- 

Dicas sobre a apresentação

- ❖ Na medida do possível, o tipo de linguagem empregada no trabalho escrito deve ser utilizada durante a apresentação;
- ❖ Mas, isso não deve tolir a liberdade de expressão necessária a uma adequada apresentação.

Dicas sobre a apresentação

- ❑ Não se irrite facilmente com críticas mais fortes (ou mesmo pouco respeitadas).
- ❑ Críticas fazem parte do processo e o papel dos avaliadores é duvidar de seu trabalho (questionamentos, conclusões...)
- ❑ Você deva estar sempre no comando geral da situação ou, pelo menos, passar a ideia de que está...

“O TEMPO É O SENHOR DA RAZÃO” (Tsunekazu, 1717)